

[www.almeidalaw.com.br](http://www.almeidalaw.com.br)

# CLIPPING CONSULTIVO

*4 DE JULHO A 8 DE JULHO DE 2011*

*56ª EDIÇÃO*

**Almeida**  
CORPORATE LAW

# CLIPPING CONSULTIVO

4 DE JULHO A 8 DE JULHO DE 2011

EDIÇÃO 56ª

<b>MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>3</b>
B2W LIDERA PERDAS DA BOLSA NO ANO.....	3
O NOVO BILIONÁRIO BRASILEIRO.....	3
PERENCO PETRÓLEO SUSPENDE IPO.....	4
TECHNOS SOBE MAIS DE 6% NO PRIMEIRO DIA DE NEGOCIAÇÃO DAS AÇÕES.....	5
GOL TEM MAIOR ALTA DESDE AGOSTO COM ESPECULAÇÃO SOBRE WEBJET.....	6
<b>NEGÓCIOS.....</b>	<b>6</b>
TAM INICIA OPERAÇÕES DE ESCRITÓRIO NA CHINA.....	
GRUPO EFFA CONFIRMA FÁBRICA DA CHINESA LIFAN NO BRASIL.....	6
<b>ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>7</b>
GOVERNO NÃO ADIARÁ O LEILÃO DO TREM-BALA, DIZ ANTT.....	7
<b>CONCORRENCIAL.....</b>	<b>8</b>
'ECONOMIST' VÊ ENVOLVIMENTO 'NEBULOSO' DE GOVERNO EM FUSÕES NO BRASIL.....	8
FUSÃO DE HIPERMERCADOS PREOCUPA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.....	9
<b>PROPRIEDADE INTELECTUAL.....</b>	<b>10</b>
APPLE PERDE BRIGA PARA A AMAZON SOBRE O TERMO 'APP STORE'.....	10

## MERCADO DE CAPITAIS

### B2W LIDERA PERDAS DA BOLSA NO ANO

São Paulo – As ações da B2W (BTOW3) foram consagradas com a desconfortável posição de pior desempenho do Ibovespa, principal índice do mercado brasileiro, no primeiro semestre de 2011. Uma série de problemas com atrasos de mercadorias de seus principais sites – Americanas.com e Submarino -, além de uma concorrência mais acirrada, levaram os papéis a um tombo de 38,75%. O Ibovespa caiu 10% no mesmo período.

Por atrasos, a B2W poderá ser condenada a pagar até 3 milhões de reais, segundo estimativas de Juliana Pereira, diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão ligado ao Ministério da Justiça. Apesar de o valor ser pequeno quando comparado ao resultado da companhia, o pior efeito se dá pela deterioração das marcas da B2W e a perda de confiança dos consumidores. A B2W foi até proibida de vender no Rio de Janeiro.

"O impacto no resultado geral da empresa é diminuto, contudo ressaltamos a deterioração da marca relacionada a uma crise no atendimento e no pós-venda", disse Juliana Monteiro, analista da Ativa Corretora em entrevista recente. Segundo ela, estes problemas podem resultar numa perda de participação de mercado da empresa, que está inserida num setor extremamente competitivo.

Para tentar equacionar os problemas de distribuição e capitalizar a empresa, a

controladora Lojas Americanas anunciou em março um aumento de capital de 1 bilhão de reais. "Embora esteja numa posição melhor após o aumento de capital, a companhia ainda não está fora de perigo por conta do alto risco de execução presente em sua estratégia", alertaram os analistas do Itaú BBA em relatório recente.

<http://exame.abril.com.br/mercados/album-de-fotos/b2w-lidera-perdas-da-bolsa-no-ano-veja-as-10-piores>

Fonte: Exame Online

### O NOVO BILIONÁRIO BRASILEIRO

Que rufem os tambores. A abertura de capital da gestora de planos de saúde Qualicorp deu origem a mais um bilionário brasileiro – o fundador da empresa, José Seripieri Júnior.

Júnior, como o empresário é conhecido, fundou a Qualicorp em 1997. Assim como outro Júnior bilionário – João Alves de Queiroz Filho, controlador da Hypermarchas –, o fundador da Qualicorp não gosta nada de aparecer ou dar entrevistas.

Nos últimos três anos, ele fez uma série de transações que elevaram sua empresa de patamar – e seu patrimônio subiu junto. Primeiro, ele vendeu uma participação na Qualicorp para o fundo americano General Atlantic. Com o negócio, fechado em 2008, embolsou 180 milhões de reais. A partir dali, as coisas só melhorariam.

Um ano atrás, outro fundo americano, o Carlyle, comprou a participação da

General Atlantic e mais um punhado de ações de Júnior. Pelas ações do empresário, o Carlyle pagou 500 milhões de reais.

No fim de junho, veio o grande negócio de sua vida: a abertura de capital da Qualicorp. Mesmo após ter vendido o controle da empresa ao Carlyle, Júnior ainda é dono de 28% das ações da companhia. E, com o IPO, a Qualicorp atingiu um valor de mercado de 3,8 bilhões de reais. Seus 28%, portanto, hoje valem pouco mais de 1 bilhão de reais.

No total, somando-se o dinheiro pago pelos fundos ao seu atual patrimônio em ações, chega-se a 1,680 bilhão de reais.

Júnior, ao menos pelos padrões da turma do sem-bilhão, tem motivos para estar feliz da vida. Mas, como a turma do bilhão pensa diferente do resto da humanidade, sua alegria pode ter, hoje, uma pitada de arrependimento. Afinal, o grande salto no valor de sua empresa se deu justamente depois da venda do controle ao Carlyle. A valorização foi de 100% em apenas um ano. Com o IPO, o fundo americano conseguiu recuperar 70% do seu investimento e, ainda por cima, manter uma participação equivalente a 1,5 bilhão de reais na empresa.

Os números são cruéis: Júnior e seu ex-sócio General Atlantic venderam barato a Qualicorp ao Carlyle.

<http://exame.abril.com.br/blogs/faria-lima/2011/07/08/o-novo-bilionario-brasileiro/>

Fonte: Exame Online

## PERENCO PETRÓLEO SUSPENDE IPO

A Perenco Petróleo e Gás do Brasil decidiu suspender sua oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) por até sessenta dias. Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa e os bancos coordenadores da oferta alegam a "atual conjuntura do mercado" como motivo para interromper temporariamente a operação.

Pelo cronograma previsto inicialmente, o preço das ações seria fixado hoje. Vale destacar que outros IPOs realizados nesta semana, como Qualicorp e Technos, acabaram saindo com preços no piso ou abaixo do intervalo sugerido pelos coordenadores devido à fraca demanda. A Perenco planejava realizar uma oferta primária - na qual os recursos vão para o caixa da companhia - de até R\$ 1,1 bilhão. O preço sugerido para os papéis variava entre R\$ 1.550 e R\$ 2 mil.

Segundo o comunicado divulgado hoje, os termos da operação poderão ser revistos. Os investidores que realizaram reserva de ações entre os dias 24 e 30 de junho terão seus pedidos cancelados e os recursos devolvidos. Atuam como coordenadores da operação o Itaú BBA (líder), BTG Pactual e Morgan Stanley.

<http://economia.ig.com.br/mercados/perenco+petroleo+suspende+ipo/n1597059081071.html>

Fonte: IG notícias online e Valor Online

## TECHNOS SOBE MAIS DE 6% NO PRIMEIRO DIA DE NEGOCIAÇÃO DAS AÇÕES

São Paulo - As ações ordinárias da fabricante de relógios Technos finalizaram o primeiro dia de negociação com forte alta de 6,18%, negociada a R\$ 17,52. Esta é a segunda estreia da semana que encerra o pregão com valorização. Na última quarta-feira, as ações ON da Qualicorp fecharam o primeiro dia de negociação com elevação de 15,77%.

A fabricante de relógios Technos captou até R\$ 461,5 milhões em sua oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês). O preço por ação foi definido em R\$ 16,50, no piso da faixa indicativa - que variava entre R\$ 16,50 e R\$ 20,50 -, conforme o registro da operação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Pelos números registrados na CVM, a companhia vendeu o lote principal, composto por 10.945.946 ações na oferta primária e 13.378.379 ações na oferta secundária. Também foi registrado o lote suplementar, composto de 3.648.648 ações de titularidade do acionista vendedor, que se não for exercido em até 30 dias, a oferta pode sofrer redução de R\$ 60,202 milhões.

"Na semana tivemos três IPOs. Acredito que no segundo semestre vamos ter eventos de oferta de ações todos os dias", brincou o otimista Edemir Pinto, diretor presidente da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), durante evento de abertura de capital da Technos, realizado na Bolsa.

Durante esta semana está programado o IPO da Perenco Petróleo e Gás do Brasil Participação, caso não haja o cancelamento da operação. O início da negociação das ações ordinárias da companhia deve ocorrer na quarta-feira.

### BDR Nível 1

O principal executivo da BM&F Bovespa revelou ainda que pretende disponibilizar ações de companhias da Europa e Ásia, pelo programa de BDR Nível 1 Não Patrocinados. "Já temos 60 papéis em negociação, de um total de 100 que pretendemos lançar em 2011. Pode ser que tenha um lote já da Europa ou Ásia nos 40 que faltam", acrescentou Edemir Pinto.

O último banco a protocolar as ações que pretendem negociar no programa da Bolsa foi o Bradesco. As ações são das companhias: American Express Company; AT&T Inc.; Bristol Myers Squibb Company; International Business Machines Corporation; Johnson & Johnson; Kraft Foods; Pepsico, Inc.; The Boeing Company; The Walt Disney Company; e Visa Inc.

<http://www.dci.com.br/Technos-sobe-mais-de-6-no-primeiro-dia-de-negociacao-das-acoes-13-379823.html>

Fonte: DCI Online

### GOL TEM MAIOR ALTA DESDE AGOSTO COM ESPECULAÇÃO SOBRE WEBJET

São Paulo - A Gol Linhas Aéreas Inteligentes SA, segunda maior companhia aérea do País em valor de mercado, atingiu a maior alta desde

agosto na BM&FBovespa com especulação que vai comprar a concorrente Webjet Linhas Aéreas SA.

A Gol chegou a avançar 6,4 por cento na bolsa, maior alta intradiária desde 27 de agosto, mas fechou o pregão com aumento de 3,5 por cento, para R\$ 19,77 por ação.

A companhia, com sede em São Paulo, disse que está em “tratativas” com a Webjet, em comunicado enviado hoje à Comissão de Valores Mobiliários. A Gol deve anunciar a aquisição da Webjet hoje, disse mais cedo o jornal O Estado de S. Paulo, sem dizer onde obteve a informação.

Os assessores de imprensa da Webjet e da Gol, que trabalham em empresas externas e que não podem se identificar por causa de suas políticas internas, não quiseram se pronunciar, quando contatos pela Bloomberg News.

A operação ajudaria a Gol a competir com a rival Tam SA, que está em processo de fusão com a chilena Lan Airlines SA, disse Fernando Góes, analista da corretora Octo Investimentos SA, no Rio de Janeiro. “O mercado está interpretando que vai ganhar fatia de mercado e diminuir concorrência”, disse Góes em entrevista por telefone.

<http://exame.abril.com.br/mercados/noticia/s/gol-tem-maior-alta-desde-agosto-com-especulacao-sobre-webjet>

Fonte: Exame Online

## NEGÓCIOS

### TAM INICIA OPERAÇÕES DE ESCRITÓRIO NA CHINA

São Paulo - A TAM informou na tarde de hoje que iniciou operações comerciais baseadas em Pequim. Segundo a empresa, com isso a TAM dá continuidade à estratégia de buscar novos passageiros no mercado asiático por meio de uma política comercial direcionada à região. O objetivo da empresa é apresentar serviços ao mercado chinês, estreitando o relacionamento com os agentes de viagens e clientes do país.

Em 2010 o Brasil recebeu 37.849 visitantes da China, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Desse total, 36.444 pessoas, ou 96%, utilizaram o transporte aéreo para chegar ao país, segundo dados do Ministério do Turismo. Desde 2009, a TAM opera voos compartilhados (codeshare) com a Air China, parceira na Star Alliance, interligando Pequim e São Paulo (via Madri). Em fevereiro deste ano, a companhia inaugurou escritório administrativo e comercial na Ásia, localizado em Hong Kong. Este é o terceiro back office, semelhante aos modelos já consolidados em Madri, na Espanha, e em Miami, nos Estados Unidos.

O local presta suporte técnico e comercial para toda a rede de agentes de viagens e representações da companhia no continente. Atualmente, a TAM tem representações comerciais em 45 mercados offline (onde não opera voos

próprios), sendo 12 deles na Ásia. Além disso, a empresa tem gerências no Japão e na China.

<http://exame.abril.com.br/agencias/noticias/tam-inicia-operacoes-de-escritorio-na-china>

Fonte: Exame Online

### GRUPO EFFA CONFIRMA FÁBRICA DA CHINESA LIFAN NO BRASIL

O Grupo Effa confirmou ao **G1**, nesta sexta-feira (8), que assinou acordo com a fabricante de automóveis chinesa Lifan para a construção de uma fábrica no Brasil. O investimento está previsto em US\$ 100 milhões. Segundo a empresa, a perspectiva é de que a unidade fabril funcione em sistema de CKD (Completely Knocked-down Vehicles), quando o carro chega totalmente desmontado do exterior e é somente montado no local.

Os modelos a serem montados em solo brasileiro, inicialmente, deverão ser o Lifan 320 e Lifan 620, vendidos no país desde outubro. A capacidade da fábrica será de 10 mil unidades por ano. De acordo com a Effa, o local ainda não foi definido, mas as negociações serão fechadas entre dois e três meses. A empresa não fala nem quais estados estariam na concorrência pelo investimento.

Mais detalhes sobre o acordo ainda serão anunciados, mas o Grupo Effa adianta que a unidade fabril deverá começar as operações já entre o fim deste ano e o começo do ano que vem.

Esse investimento é somado aos US\$ 70 milhões anunciados em março pelas duas companhias para a construção de um centro de pesquisas e desenvolvimento no Brasil, que será instalado em São Paulo.

### Ampliação da fábrica uruguaia

O Uruguai também está no foco da montadora chinesa. Em maio, o grupo anunciou a ampliação da linha de montagem da fábrica da Lifan em San José, região metropolitana de Montevidéu, no Uruguai. De acordo com Eduardo Effa, presidente do grupo, a intenção é erguer oito linhas para produzir até 100 automóveis por dia.

Atualmente, a unidade uruguaia tem quatro linhas de montagem, 450 funcionários e capacidade de produção de 60 veículos por dia.

A Lifan fabrica no Uruguai os modelos 320 (hatchback que 'lembra' o Mini Cooper) e o 620 (sedã). Existe a possibilidade, de acordo com a própria montadora de origem chinesa, de em 2012 o utilitário esportivo X60 e uma minivan serem montados na mesma planta.

<http://g1.globo.com/carros/noticia/2011/07/grupo-effa-confirma-fabrica-da-lifan-no-brasil.html>

Fonte: G1.com

## ADMINISTRATIVO

### GOVERNO NÃO ADIARÁ O LEILÃO DO TREMBALA, DIZ ANTT

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Bernardo Figueiredo, disse nesta sexta-feira (8) que o leilão do trem-bala, marcado para o dia 29 de julho, não será adiado. A entrega das propostas pelos grupos interessados tem que ser feita na próxima segunda-feira.

De acordo com Figueiredo, a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) não impede a realização do leilão, pois as exigências do tribunal podem ser acatadas com alteração apenas dos contratos de concessão.

"Está mantido o leilão. Não haverá qualquer adiamento", disse o diretor da ANTT, ao deixar a sede do Ministério dos Transportes acompanhado de representantes do BNDES. O diretor ressaltou que sequer foi notificado oficialmente pelo TCU.

Na quarta-feira, o TCU determinou mudanças no edital do trem-bala. Além disso, durante esta semana a ANTT recebeu de grupos interessados no projeto pedidos de adiamento do leilão.

Quanto às determinações do TCU, Figueiredo disse que a ANTT não foi informada oficialmente e, além disso, tem direito a recorrer da decisão. Sobre os pedidos de adiamento, a avaliação a agência, segundo ele, é que não há razão atendê-los.

Questionado se não temia que os grupos desistissem de participar do leilão, Figueiredo disse que esse risco é "inerente ao processo" e que, se isso

acontecer, o governo avaliará que medidas tomar.

O projeto do trem-bala liga as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro. Vence o leilão o grupo que oferecer a menor tarifa. O teto estipulado pelo governo é de R\$ 199,73.

O custo do projeto está estimado em R\$ 33,1 bilhões. Segundo a ANTT, haverá uma linha de crédito especial para o projeto, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com garantia da União, de R\$ 19,4 bilhões. O governo também participará diretamente do projeto com R\$ 3,4 bilhões, a partir da criação de uma empresa estatal que integrará o consórcio.

A previsão de início das obras é para o segundo semestre de 2012, com término em 2018, mas a ANTT acredita que seja possível negociar com o consórcio vencedor a antecipação de pelo menos parte da obra para as Olimpíadas de 2016.

A expectativa é de que, no primeiro ano de funcionamento, 33 milhões de pessoas utilizem o trem-bala, volume que deve chegar, segundo a ANTT, a 100 milhões em 2044 - último ano da concessão.

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2011/07/governo-nao-adiara-o-leilao-do-trem-bala-diz-antt.html>

Fonte: G1.com e Valor Online

## CONCORRENCIAL

### 'ECONOMIST' VÊ ENVOLVIMENTO 'NEBULOSO' DE GOVERNO EM FUSÕES NO BRASIL

As negociações da tentativa de fusão entre o Pão de Açúcar e o Carrefour expõem a fragilidade das políticas antitruste no Brasil e o envolvimento "nebuloso" do Estado no processo de aquisições no país, diz a revista britânica *The Economist* na sua edição desta semana.

A publicação ressalta que, se o negócio for concretizado, a nova varejista teria 27% do mercado nacional em seu segmento.

"Dado o risco de tamanha concentração, não surpreende que o resultado do negócio dependa do governo. Mas o veredicto da fusão virá do BNDES (que inicialmente prometeu aportar R\$ 3,9 bilhões ao negócio) – cujo presidente, Luciano Coutinho, agora diz que só apoiará o negócio se o Casino (que se opõe à fusão) se reconciliar -, em vez de vir do Cade, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica", diz a reportagem.

Para a *Economist*, o Cade tem seu poder limitado por "regras que o impedem de agir até que o negócio seja finalizado. Só aí (o órgão) pode impor condições ou mesmo ordenar que fusões sejam desmembradas se considerá-las anticompetitivas. Mas aí já é tarde demais".

A reportagem cita outros desafios do Cade, como as negociações envolvendo

Nestlé e Garoto e Sadia e Perdigão – casos que até hoje se desenrolam na Justiça. E diz também que muitas fusões realizadas no Brasil resultam em um "nebuloso" envolvimento do Estado, que muitas vezes aporta capital às negociações.

"Uma lei que exigiria a aprovação prévia do Cade para negócios que pudessem lesar os consumidores foi apresentada no Congresso em 2005, mas não progrediu", prossegue o texto.

A conclusão da *Economist* é que o PT, como partido governista, estaria mais interessado em "criar campeões nacionais do que em fomentar a competição" empresarial.

"O desfecho da batalha (que envolve Pão de Açúcar, o Carrefour e o grupo rival francês Casino) pode depender de diversos fatores estratégicos, legais ou políticos. O bem-estar dos consumidores, porém, não está entre esses (fatores)", opina a revista.

A reportagem desta quinta-feira tem um tom distinto do defendido na edição da semana passada, quando a *Economist* apontou que a fusão do Pão de Açúcar com o Carrefour no Brasil, se concretizada, teria a vantagem de trazer novas "habilidades" ao país e "talvez ajudasse o novo empreendimento a entrar em outros mercados".

[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/07/110707\\_economist\\_fusao\\_cade\\_pai.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/07/110707_economist_fusao_cade_pai.shtml)

Fonte: BBC Brasil

## FUSÃO DE HIPERMERCADOS PREOCUPA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Rio de Janeiro - Uma eventual fusão entre os grupos varejistas Pão de Açúcar e Carrefour precisa ser muito bem definida para que os consumidores não sofram prejuízos, segundo a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste).

“Principalmente quando você está falando de um mesmo segmento, porque está tendo aí um grande percentual de concentração”, disse à Agência Brasil a coordenadora institucional do Proteste, Maria Inês Dolci. Ela citou como exemplo a fusão entre os frigoríficos Sadia e Perdigão, do setor de alimentos.

“Quando você tem uma concentração grande e redução de mercado, há menos opções para o consumidor e nem sempre o preço é benéfico”, acrescentou Maria Inês. Segundo ele, a redução da concorrência torna o consumidor, às vezes, refém das empresas que têm um ganho grande em termos de escala, isto é, têm um poder de compra melhor e nem sempre repassam os benefícios aos clientes.

Maria Inês Dolci mostrou preocupação com a possibilidade de uma diminuição da concorrência resultar em alteração de preços que não beneficie o consumidor. “Sem contar que ele não vai ter qualquer opção ou forma de escolher no mercado e de trazer concorrência para aquele setor, para ter melhoria na qualidade, investimentos em tecnologia. Esse é o ponto que preocupa a Proteste.”

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) também manifestou temor com relação à elevação dos preços. Segundo o gerente de Informação do Idec, Carlos Thadeu de Oliveira, “a concentração no varejo pode levar a uma elevação dos preços, já que diminui a concorrência e as margens de negociação entre fabricantes e comércio ficam mais estreitas”.

<http://www.ib.com.br/economia/noticias/2011/07/02/fusao-de-hipermercados-preocupa-associao-de-defesa-do-consumidor/>

Fonte: Jornal do Brasil

## PROPRIEDADE INTELECUTAL

### APPLE PERDE BRIGA PARA A AMAZON SOBRE O TERMO 'APP STORE'

Uma juíza federal negou o pedido da Apple para impedir o uso do termo "App Store" pela Amazon e disse ainda que a empresa de Cupertino ainda precisa provar que há infração de patente da marca em um julgamento.

A Apple entrou com pedido de registro da marca "App Store" em 2008 e foi inicialmente rejeitada. No começo do ano passado, ela recebeu a aprovação e, em julho, a Microsoft entrou com uma ação dizendo que o termo era genérico demais para ser registrado. Enquanto isso, a Amazon tinha anunciado o lançamento de sua loja de aplicativos, chamando-a de "Appstore for Android".

A Apple entrou com um processo contra a empresa, sempre dizendo que o uso da

"App Store" por duas companhias levaria os usuários a confundirem as duas lojas. A Amazon também disse que "App Store" era uma marca genérica demais para ser registrada e que, incluindo o "for Android" ("para Android"), não teria chances dos consumidores confundirem a sua loja com a da Apple.

Segundo o *Ars Technica*, há duas semanas, a juíza Phyllis Hamilton afirmou, após ouvir os argumentos iniciais das duas partes, que o caso da Apple era fraco e ela provavelmente negaria a ação. Depois de analisar os documentos que a Apple e a Amazon tinham submetido, Hamilton concluiu que faltavam evidências para a empresa de Steve Jobs e o que tinham mostrado somente era válido para dois dos oito critérios estabelecidos para caracterizar uma infração de patente. Por isso, o pedido da Apple foi negado.

<http://tecnologia.terra.com.br/noticias/0,,OI5230472-EI15608,00-Apple+perde+briga+para+a+Amazon+sobre+o+termo+App+Store.html>

Fonte: [www.terra.com.br](http://www.terra.com.br)